



Estudo de mercado, regulação e novas tecnologias no setor de Transporte Rodoviário de Cargas.¹

Lucas Campos Tirloni² - lucastyrloni@hotmail.com

1. Introdução

Impulsionado por um período pós guerra, o Brasil baseou seu planejamento logístico inspirado nos anseios norte americanos, no final do século XIX e início do século XX, surgiu nos Estados Unidos e na Europa a indústria automobilística, que marcou a história mundial, a partir disso surgiu o pensamento que as cidades deveriam ser planejadas para atender a demanda por automóveis. O Brasil então começou a focar seus investimentos em infraestrutura rodoviária, os Estados Unidos precisavam vender automóveis e o país foi fortemente influenciado a investir nesse setor.

Resultado dessa influência, atualmente o setor rodoviário é o mais utilizado para transporte de carga no país, mesmo em longas distâncias ele se destaca em relação aos outros, segundo a EPL (Empresa de Planejamento e Logística) no Plano Nacional de Logística ele representa 65% da divisão modal de transporte de cargas no Brasil, com 1.548 bilhões de TKU (Toneladas quilômetros úteis).

Para se operar dentro do setor de cargas deve-se seguir um conjunto de normas, além disso todo veículo que transportar cargas para fins comerciais deve possuir o Registro Nacional de Transporte Rodoviários de Cargas (RNTRC) conforme Lei nº 11.442, de 5 de janeiro de 2007, juntamente com a Nota Fiscal impressa da carga transportada com o Manifesto Eletrônico da Nota.

Com tudo isso, é importante ressaltar que o Setor Rodoviário de Cargas enfrenta um período de crise, com a alta histórica no preço do diesel em 2021, o custo do frete aumentou drasticamente, porém comparado com o volume de serviços de abril de 2020, o ano de 2021 vem se recuperando aos poucos de uma crise que alastrou quase todos os setores da economia nacional. (CNT, 2021)

Não obstante, o cenário de cargas vem enfrentando fortes críticas nos últimos anos, comparado com outros modais de transportes no Brasil, é o que mais polui, como alternativa,

¹ Resumo expandido elaborado como requisito parcial para aprovação na disciplina Economia em Transportes, ministrada pela Professora Carla Almeida, no curso de Engenharia de Transportes da UFMT.

² Aluno(a) do Curso de Engenharia de Transportes da UFMT.



uma série de tecnologias são sugestões para um transporte mais limpo, como a utilização de biodiesel e biometano como combustível, e uma distribuição modal mais inteligente.

Além disso, uma possível solução eficaz para o excesso de poluição é a utilização de veículos elétricos para transporte de carga nas rodovias, porém ainda requer muito estudo para uma possível implementação no Brasil. (COUTO, 2016)

É importante ressaltar, que o transporte rodoviário de cargas é um mercado de livre concorrência, sendo regulado e normatizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e pelo Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), que é o órgão máximo do Sistema Nacional de Trânsito (SNT).

Com base nisso o presente trabalho tem como objetivo principal apresentar um estudo das condições do mercado de transportes, suas características econômicas e regulatórias, e realacionar as novas tecnologias desenvolvidas

2. Método

Para a elaboração deste trabalho foram utilizados pesquisas de dados atualizados dos anos de 2015 a 2021, com informações da Agência Nacional de Transportes Terrestre e em Revistas Científicas. Além disso, foram pesquisadas informações de de Autarquias federais que reúnem dados de transportes de cargas no país, como a confederação Nacional dos Transportes (CNT) e a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) que fizeram projeções de investimentos no setor.

Referências

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, **Registro Nacional de Transportadores Rodoviários**, Brasília, DF, Disponível em: <https://portal.antt.gov.br/rntrc>

CNT – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE, **Análise dos Transportes - transporte rodoviário tenta se manter firme apesar das dificuldades**, São Paulo, 2021, Disponível em: <https://anuariodotransporte.cnt.org.br/2019/Rodoviario/1-5-3-/Transporte-rodovi%C3%A1rio-regular>

CNT – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE, **Análise dos Transportes - preço do diesel atinge alta histórica desde a adoção da paridade internacional da Petrobras**, São



Paulo, 2021, Disponível em: <https://anuariodotransporte.cnt.org.br/2019/Rodoviario/1-5-3-/Transporte-rodovi%C3%A1rio-regular>

EPL – EMPRESA DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA, **Plano Nacional de Logística – Transporte Inter Regional de Carga no Brasil panorame 2015**, 2015, Brasília, DF, Disponível em: <https://www.epl.gov.br/transporte-inter-regional-de-carga-no-brasil-panorama-2015>

PEREIRA, L.A.G, LESSA, S.N. **O processo de planejamento e desenvolvimento do transporte rodoviário no Brasil**. 2010. 20 f. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010.

ASSUMPÇÃO, F. C. **Veículos elétricos de carga – uma análise de sua evolução histórica, perfil e possível utilização no brasil**, Rio de Janeiro, Projeto de Graduação (Escola Politécnica), 2016, Disponível em:< http://www.ltc.coppe.ufrj.br/src/uploads/2020/05/tcc_fabiana-assumpcao_final.pdf>